

## AS BARREIRAS ENFRENTADAS PELAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE: ANÁLISE QUANTITATIVA DAS DESIGUALDADES DE GÊNERO

*Gabriela Luisa, Colégio Santa Maria Minas Unidade Contagem, gabrielaluisaLG@gmail.com*

*Juan de Souza, Colégio Santa Maria Minas Unidade Contagem, juanfeitoza5@gmail.com*

*Luisa Alaggio, Colégio Santa Maria Minas Unidade Contagem, luisaalaggio@gmail.com*

*Luisa Delfino, Colégio Santa Maria Minas Unidade Contagem, lulubcarvalho756@gmail.com*

*Maria Clara Moreira, Colégio Santa Maria Minas Unidade Contagem, m.clara2008@gmail.com*

**Categoria:** (D)

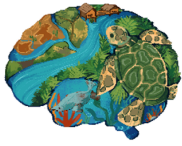
**Palavras-chave:** Assédio; Mercado de trabalho; Desigualdade de gênero; Inclusão feminina; Primeira experiência profissional; Barreiras.

### **Resumo expandido**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como o machismo ainda perpetua-se na sociedade, e como ele impacta no cotidiano das mulheres da região metropolitana de Belo Horizonte. Buscamos apresentar as barreiras enfrentadas pelas mulheres tanto no contexto social quanto profissional. Nesse viés, parte-se da premissa de que a desigualdade de gênero ainda está fortemente presente em nosso cotidiano, afetando diretamente nas oportunidades de crescimento, na valorização e no bem-estar das mulheres. Por meio dessa pesquisa, buscamos apresentar essa realidade e torná-la um meio de conscientização social a partir de coleta de dados e de divulgação dos resultados obtidos.

Para alcançar tais resultados, foi adotada uma metodologia de caráter qualitativo-quantitativo. Foi desenvolvido um formulário que continha perguntas objetivas voltada às vivências individuais em ambientes corporativos e institucionais. Para tanto, todos os voluntários que responderam o formulário receberam previamente um termo de consentimento, que esclareceu o uso de seus dados, garantido a ética no decorrer do estudo.

Os resultados indicaram que a maioria das mulheres enfrenta dificuldades recorrentes como a desigualdade de gênero, a desvalorização profissional e o difícil acesso a cargos de maior prestígio e remuneração. Esses dados reforçam que o machismo é uma questão estrutural responsável por sustentar e reproduzir essas desigualdades vivenciadas. A sistematização dessas informações não só sustenta a análise proposta neste trabalho, como fomenta uma maior conscientização social, estimulando discussões mais amplas e contribuindo para políticas públicas eficazes e canais de denúncia mais acessíveis no futuro.



## Referências

BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CEMBRANEL, Priscila; LEONARDO, Floriano; CARDOSO, Jessica. Mulheres em cargos de liderança e os seus desafios no mercado de trabalho. *Periódicos UFSC Brasil*, [S.l.], Disponível em:

<https://www.revista.direitofranca.br/index.php/refdf/article/view/615/pdf>. Acesso em: 22 mar. 2025.

FORBES BRASIL. Contratação de mulheres em cargos de liderança cai e a diferença de gênero no mercado se acentua. *Forbes ESG*, 28 jul. 2021.

Disponível em:

<https://forbes.com.br/forbesesg/2021/07/contratacao-de-mulheres-em-cargos-de-lideranca-cai-e-a-diferenca-de-genero-no-mercado-se-acentua/>. Acesso em: 30 mai. 2025.

GOLDIN, Claudia. Desigualdade de gênero e o equilíbrio entre trabalho e família. *Revista Brasileira de Estudos de População*, p. 1-2, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/DFkngTYNQgKFD88NvBfxH5D/?lang=pt>. Acesso em: 30 mai. 2025.

NEYRIAN, Maria; SELCENTI, Emanuele; GONÇALVES, Amanda; BARROS, Isabelle; LOPES, Julia; PICCOLO, Laura; SUEMI, Thaís. Assédio, sexismo e desigualdade de gênero no ambiente de trabalho. *Revista Direito Franca Brasil*, [S.l.], Disponível em:

<https://www.revista.direitofranca.br/index.php/refdf/article/view/615/pdf>. Acesso em: 22 mar. 2025.